

# Escola Superior de Tecnologia e Gestão

## Licenciatura em Engenharia Informática

**Sistemas Operativos** 

**Ano Letivo 2020/21** 

Trabalhos Laboratoriais de Programação

Elaborado em: 26/06/2021

Daniel Santos | Nº2019133865

Rui Marques | Nº2019134520





## Índice

List of Figures	ii
1 Introdução	1
2 Threads	2
3 Sincronização	8
4 IPC - Message Queues	11
5 Conclusão	14
5.1 Strength	14
5.2 Weaknesses	14
5.3 Opportunities	14
5.4 Threats	14
5.5	14
6 Referências	15



## **List of Figures**

FIGURA 1 - MENU THREADS	2
FIGURA 2 - FUNÇÃO TRANSFORMALINHASCOLUNAS	3
FIGURA 3 - FUNÇÃO FICHA4THREAD2	4
FIGURA 4 - COMPILAÇÃO E EXECUÇÃO DA FICHASSO.C	5
FIGURA 5 - TRANSFORMACAO DE COLUNAS EM LINHAS	5
FIGURA 6 - PL_PROGRAMACAO_00_DATABASE_INV.CSV	6
FIGURA 7 - EXTRACAO E GRAVACAO DE LINHAS	6
FIGURA 8 - PL_PROGRAMACAO_04_THREADS.CSV	7
FIGURA 9 - PTHREAD_MUTEX_INIT	8
FIGURA 10 - PTHREAD_MUTEX_DESTROY	8
FIGURA 11 - PTHREAD_MUTEX_LOCK	8
FIGURA 12 - PTHREAD_MUTEX_UNLOCK	
FIGURA 13 - SEM_INIT.	8
FIGURA 14 - SEM_DESTROY	9
FIGURA 15 - SEM_WAIT	9
FIGURA 16 - SEM_POST	9
FIGURA 17 - COMPILAÇÃO DO CODIGO	9
FIGURA 18 - MENUS DA FICHA 5	9
FIGURA 19 - PEDIDOS DE INFORMAÇÃO	10
FIGURA 20 - RESULTADO FINAL	10
FIGURA 21 - STRUCT	11
FIGURA 22 - CODIGO FICHA 6	12
FIGURA 23 - COMPILAÇÃO DO FICHEIRO	12
FIGURA 24 - EXECUÇÃO DO PROGRAMA DA FICHA 6	13



## 1 Introdução

No âmbito da disciplina de Sistemas Operativos foi pedido para fazer a realização de 3 fichas abordando vários conceitos, como a criação de threads, a sua sincronização através de *mutex* e *interprocess communication* (IPC). Vais ser apresentado a resolução dos vários exercícios, sempre apresentando as respetivas capturas de ecrã para comprovar os vários resultados obtidos. Tomámos a iniciativa de explicar primeiro todos os conceitos da ficha e depois apresentar o código com os seus comentários devidos.

O trabalho foi realizado no Fedora usando uma máquina virtual.



#### 2 Threads

```
void Threads(){
 int opcao;
 pthread t thread1, thread2, thread3;
 int c1=0, c2=0;
 scanf("%d", &opcao);
 switch (opcao) {
   pthread create(&thread1, NULL, TransformaLinhasColunas, NULL);
   pthread join(thread1, NULL);
   break;
   case 2:
   system(" > PL Programacao 04 Threads.csv ");
   printf("\nGeração do ficheiro PL Programacao 04 Threads.csv efetuada com sucesso!");
   printf("\nInsira a primeira coluna: ");
   printf("\nInsira a segunda coluna: ");
   printf("\nInsira o número de repetições: ");
   scanf("%d", &repeticoes);
   pthread_create(&thread2, NULL, ficha4thread2, &c1);
   pthread join(thread2, NULL);
   pthread create(&thread3, NULL, ficha4thread3, &c2);
   break;
```

Figura 1 - Menu threads

Começámos primeiro por fazer o menu das threads:

Criámos duas opções transformação de colunas para linhas e extração e gravação de linhas.



Se escolhermos a primeira opção iremos por uma thread a utilizar a função TransformaLinhasColunas():

```
void *TransformaLinhasColunas(){
 char auxFicheiro[500];
 char novoFicheiro[500];
 char auxToken[500][500];
 char comando[500];
 int i=0;
 printf("Insira o nome do ficheiro:");
   strcat(auxToken[i], token);
 }while(token !=NULL);
 strcat(novoFicheiro, auxToken[i-2]);
 strcat(comando, "awk -F, '{for(i=1; i <= NF; i++){A[NR, i]=$i}; if(NF>n){n=NF}
 strcat(comando, novoFicheiro);
 system(comando);
 printf("Geracao do ficheiro com troca de colunas com linhas efetuada com su
```

Figura 2 - Função TransformaLinhasColunas



Para mudar o nome do ficheiro utilizou-se tokens pois facilita o processo de acrescentar "\_inv" ao ficheiro.

Para mudar o conteúdo o ficheiro contém usámos o awk.

Se escolhermos a segunda opção iremos por duas threads a utilizar funções diferentes. Ambas têm um objetivo parecido à primeira função, só que desta vez, escolhe-se um coluna para cada thread escrever no ficheiro PL\_Programacao\_04\_Threads.csv quantas vezes o utilizador optar:

```
void *ficha4thread2(void *colunal){
  char comando[500];
  char buffer1[500];
  char buffer2[500];

int cl = *(int*)colunal;

strcat(comando, "awk -F ',' '{linha[NR]=$");
  sprintf(buffer1, "%d", cl);
  strcat(comando, buffer1);
  strcat(comando, "} END(for(x=0; x<");
  sprintf(buffer2, "%d", repeticoes);
  strcat(comando, buffer2);
  strcat(comando, buffer2);
  strcat(comando, ficheiro);
  strcat(comando, ficheiro);
  strcat(comando, "> PL_Programacao_04_Threads.csv");
  system(comando);
  printf("\nThread2 %d do processo %d escreveu com sucesso no ficheiro PL_Programacao_04_Threads.csv, a coluna %d repetida %d vezes!
  char a;
  scanf("%s",%a);
  pthread_exit(NULL);
}
```

Figura 3 - Função ficha4thread2

Aqui podemos observar que a thread2 está a receber como parâmetro a primeira coluna para copiar para o ficheiro.

Usámos novamente o comando awk para copiar de um ficheiro para outro e repetir quantas vezes nos apetecer.

A segunda thread roda uma função diferente mas de igual funcionalidade sendo que desta vez irá pegar na segunda coluna.



```
[root@fedora ProgramasC]# gcc fichasSO.c -o fichasSO -lpthread
[root@fedora ProgramasC]# ./fichasSO
Bem vindo!
1.Gestao de processos 2.Criacao de processos 3.Signals 4.Threads 0.Sair
```

Figura 4 - Compilação e execução da fichasSO.c

Chegando agora à parte prática iremos primeiro demonstrar como compilar e executar ficheiros que usam threads:

Depois escolhemos a opção Threads, Tranformacao de colunas em linhas e introduzimos o ficheiro que desejamos ler e inverter para um novo ficheiro:

```
Bem vindo!

1.Gestao de processos 2.Criacao de processos 3.Signals 4.Threads 0.Sair

4

1.Transformacao de colunas em linhas 2.Extracao e gravacao de linhas

1

Insira o nome do ficheiro:PL_Programacao_00_Database.csv

Geracao do ficheiro com troca de colunas com linhas efetuada com sucesso. Insira qualquer tecla para continuar...

0

1.Gestao de processos 2.Criacao de processos 3.Signals 4.Threads 0.Sair
```

Figura 5 - Transformacao de colunas em linhas

Podemos observar que o ficheiro inicial foi invertido para um novo ficheiro:



```
age, 55, 56, 28, 24, 25, 45, 42, 35, 46, 34, 55, 28, 31, 42, 35, 52, 21 39, 39, 40, 25, 29, 23, 48, 24, 59, 31, 70, 37, 59, 38, 56, 48, 28, 20, 52, 55, 58, 61, 64, 45, 66, 31, 31, 36, 20, 40, 38, 51, 47, 31, 34, 35, 38, 31, 37, 58, 37, 73, 44, 66, 50, 30, 41, 57, 71, 53, 38, 46, 61, 48, 28, 25, 31, 46, 34, 26, 42, 58, 55, 63, 59, 43, 41, 34, 19, 27, 38, 59, 52, 56, 48, 38, 34, 46, 60, 31, 30, 41, 49, 27, 25, 28, 30, 26, 32, 38, 29, 47, 48, 54, 42, 38, 52, 56, 19, 65, 29, 30, 41, 52, 59, 29, 51, 42, 35, 61, 56, 54, 47, 63, 39, 51, 32, 45, 36, 62, 64, 42, 31, 24, 38, 45,
```

Figura 6 - PL\_Programacao\_00\_Database\_inv.csv

Depois fomos para a segunda opção (Extracao e gravacao de linhas) onde introduzimos o nome do ficheiro a ler a coluna 1 e 2 e o numero de repetições tendo como feedback as informações da thread:

```
1.Gestao de processos 2.Criacao de processos 3.Signals 4.Threads 0.Sair
4
1.Transformacao de colunas em linhas 2.Extracao e gravacao de linhas
2
Geração do ficheiro PL_Programacao_04_Threads.csv efetuada com sucesso!
Insira o nome do ficheiro: PL_Programacao_Database.csv
Insira a primeira coluna: 2
Insira a segunda coluna: 4
Insira o número de repetições: 10
sh: linha 1: PL_Programacao_00_Database.csvawk: comando não encontrado
Thread2 185009728 do processo 8713 escreveu com sucesso no ficheiro PL_Programacao_04_Threads.csv, a coluna 2 repetida 10 vezes! Insira qualquer tecla para continuar...
```

Figura 7 - Extracao e gravacao de linhas



Figura 8 -

```
0
          0010
                  0
                       0
            0
            0
          Θ
           1 1 0 0
                  0
         1
      0
          0
            101
                       0
 0 1 1 0
        Θ
          1 1
              1 1
   100
        1
          0 1 0
                  0
                    0
                      0
 100
         1 1 0 0 1
                  0
                      0
           1010
                       0 0
                  0
                    0
          1 0 0
      0
        0
              0
                      0
                  0
                    0
         1 0
            0
         1 1 0
              0
                0
   1 1 1
                1
                  0
 001100001
                    0
 01010011
                1
        0 1 0 1
                      0
                       0 1
        0 1 0 1 1
 0 0 0
         10000
   1 1 0
        1 1 1
              1 0
                  0
                    0
      0
                    0
 000001100
                 0
 011010010
                      101000
                 1
marital 1 0 1 1 0 1 0 0 0 1 1 0 1 0
```

PL\_Programacao\_04\_Threads.csv

Podemos observar que a palavra "marital" repete (repetiu 10 vezes), então está a funcionar bem.



## 3 Sincronização

Esta ficha é muito parecida com a segunda parte da ficha 4, tendo sido introduzido os mutex e os semáforos.

Na primeira parte foi adicionado no menu as funções pthread mutex init e pthread mutex destroy, sendo a primeira para iniciar o mutex e a segunda para a destruir, e na função para a thread as funções pthread mutex lock, para travar a função para o uso por parte de apenas uma thread e a função pthread mutex unlock, para destravar a mesma.

```
pthread mutex init(&mutex, NULL);
            Figura 9 - pthread mutex init
  pthread mutex destroy(&mutex);
          Figura 10 - pthread mutex destroy
 pthread mutex lock(&mutex);
        Figura 11 - pthread mutex lock
pthread mutex unlock(&mutex);
```

Figura 12 - pthread\_mutex\_unlock

Na segunda parte foi adicionado no menu as funções sem init e sem destroy, sendo a primeira para iniciar o semáforo e a segunda para o destruir, e na função para a thread as funções sem wait, para forçar as threads que querem utilizar a função enquanto outra a está a usar, a esperar e a função sem post, para permitir a outra thread usar a função.

```
sem init(&sem, 0, 1);
```

Figura 13 - sem init



```
sem_destroy(&sem);

Figura 14 - sem_destroy

sem_wait(&sem);

Figura 15 - sem_wait

sem_post(&sem);
```

Figura 16 - sem\_post

Já na pratica primeiro compilamos o ficheiro e executamo-lo.

```
rui@RuiM:~$ gcc -pthread -o fichasSO fichasSO.c
```

Figura 17 - Compilação do Codigo

Depois escolhemos a opção Sincronização e temos as duas partes da ficha.

```
rui@RuiM:~$ ./fichasSO

Bem vindo!

1.Gestao de processos 2.Criacao de processos 3.Signals 4.Threads 5.Sincroniz
acao 6.IPC 0.Sair

5

1.Extracao e gravacao de colunas(pthread_mutex) 2.Extracao e gravacao de coluna
s(sem)
```

Figura 18 - Menus da ficha 5

Independetemente da opção que escolhemos é pedido o nome do ficheiro base, as duas colunas e o numero de repetições.



```
1.Extracao e gravacao de colunas(pthread_mutex) 2.Extracao e gravacao de coluna s(sem)

1

Geração do ficheiro PL_Programacao_05_Threads.csv efetuada com sucesso!
Insira o nome do ficheiro: PL_Programacao_00_Database.csv

Insira a primeira coluna: 1

Insira a segunda coluna: 2

Insira o número de repetições: 3

2

Thread -1511315712 do processo 2418916 escreveu com sucesso no ficheiro PL_Programacao_05_Threads.csv, a coluna 2 repetida 3 vezes! Insira qualquer tecla para c ontinuar...1

k

Thread -1502923008 do processo 2418916 escreveu com sucesso no ficheiro PL_Programacao_05_Threads.csv, a coluna 1 repetida 3 vezes! Insira qualquer tecla para c ontinuar...k
```

Figura 19 - Pedidos de Informação

Também independentemente da opção escolhida o resultado vai ser o mesmo.

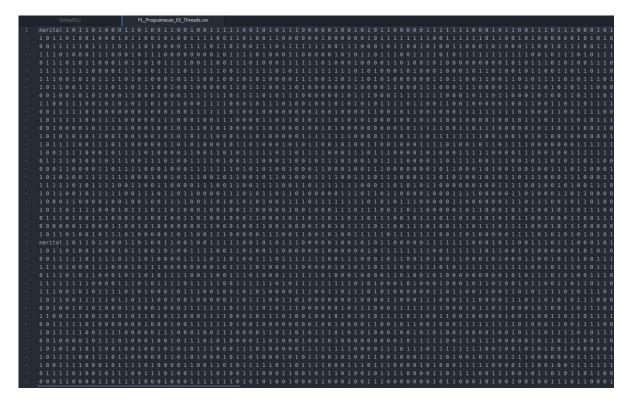


Figura 20 - Resultado Final



### **4 IPC - Message Queues**

Começamos por criar uma estrutura contendo o uma variavel para o tipo da mensagem, e outra para o texto da mensagem.

```
struct mensagem{
    long tipo;
    char texto[100];
}mensagem;
```

Figura 21 - Struct

Depois criamos a queue de mensagens e criamos um processo filho, o processo pai lê as mensagens introduzidas pelo utilizador e manda-as para a queue de mensagens, o processo filho abre o ficheiro para a escrita e vai escrevendo as mensagens que recebe da queue de mensagens, no fim fecha o ficheiro e escreve as mensagens que foram introduzidas no ficheiro, no ecrã.



```
void ficha6(){
  int msgid = msgget((key_t) 1234, 0666 | IPC_CREAT);
  if(fork() == 0)
  {
    FILE *fp;
    fp = fopen("PL_Programacao_06_IPC.dat", "wb");
    do {
        msgrcv(msgid, &mensagem, sizeof(mensagem.texto), 1, 0);
        fprintf(fp, "%s\n", mensagem.texto);
    } while(strcmp(mensagem.texto, "terminar") && strcmp(mensagem.texto, "Terminar"));

    msgctl(msgid, IPC_RMID, 0);
    fclose(fp);
    char conteudo[100];
    fp = fopen("PL_Programacao_06_IPC.dat", "rb");
    while (fscanf(fp, "%s\n", conteudo)!= EOF) {
        printf("%s\n", conteudo);
    }
    exit(0);
    }else
    {
        mensagem.tipo = 1;
        do {
            printf("Write Data : ");
            scanf("%s\n", &mensagem.texto);
            msgsnd(msgid, &mensagem.texto);
            msgsnd(msgid, &mensagem.texto);
            msgsnd(msgid, &mensagem.texto), 0);
    } while(strcmp(mensagem.texto, "terminar") && strcmp(mensagem.texto, "Terminar"));

    wait(NULL);
}
```

Figura 22 - Codigo Ficha 6

Na pratica primeiro compilamos o ficheiro e executamo-lo.

```
rui@RuiM:~$ gcc -pthread -o fichasSO fichasSO.c
```

Figura 23 - Compilação do ficheiro

Depois escolhemos a opção Envio de mensagens entre processos, e começamos a escrever as mensagens que queremos enviar, para parar de enviar as mensagens enviamos a mensagem "terminar" ou "Terminar", por fim o processo filho vai escrever as mensagens enviadas no ecrã. Para sair do sub-menu é só escolher a opção Sair.



```
rui@RuiM:~$ ./fichasSO

Bem vindo!

1.Gestao de processos 2.Criacao de processos 3.Signals 4.Threads 5.Sincroniz
acao 6.IPC 0.Sair

6

1.Envio de mensagens entre processos 2. Sair

1

Write Data : terminar
a

Mensagens recebidas:
terminar

1.Envio de mensagens entre processos 2. Sair
```

Figura 24 - Execução do programa da Ficha 6



#### 5 Conclusão

Damos assim por concluído a realização das últimas 3 fichas de programação de SO, sendo que conseguimos fazer tudo e não temos críticas externas a fazer devido a um ótimo enunciado.

### 5.1Strength

Ao longo da realização das várias fichas foi sempre feito um estudo inicial daquilo que estávamos a abordar, o que facilitou bastante depois ao fazer os vários exercícios e ajudou a solidificar o que aprendemos ao longo das aulas.

#### 5.2Weaknesses

Desta vez adaptámo-nos melhor ao desenvolvimento e compreensão do trabalho, mas tivemos um pouco de dificuldades com o comando awk.

#### 5.30pportunities

O professor poderia disponibilizar um pedaço da aula (15/30 minutos) a explicar certos pormenores no awk.

#### 5.4Threats

Sem nada a indicar.





## 6 Referências

- PL Programacao 04 Threads
- PL Programacao 05 Sincronização
- PL Programacao 06 IPC Message Queues
- -Begining Linux Programming 4th edition Wrox.pdf
- -https://stackoverflow.com/questions/1352749/multiplearguments-to-function-called-by-pthread-create
- -https://stackoverflow.com/guestions/44645564/awk-fatal-cannotopen-file-for-reading-no-such-file-or-directory-in-for-loop

https://www.inf.pucrs.br/~pinho/Laprol/Fflush/CorrigeScanfGets.ht ml

15